

Comparação entre a semiologia clínica e a ultrassonografia vascular em doenças venosas do membro inferior

Comparison between clinical semiology and vascular ultrasound in lower limb venous disease

Carlos Alberto Araujo Chagas

Resumo

Objetivo: As doenças venosas apresentam importante prevalência na população geral. O objetivo desse estudo foi comparar os achados de semiologia clínica com a ultrassonografia vascular, tendo como interesse principal o estudo da insuficiência venosa crônica.

Métodos: Foram selecionados 32 pacientes do Serviço de Angiologia do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. De acordo com os critérios de presença ou não de sinais e sintomas de insuficiência venosa crônica associados a diferentes causas etiopatogênicas da doença, 20 pacientes foram incluídos neste estudo, sendo 15 do sexo feminino. A idade da amostra variou entre 26 e 78 anos (média = 62,5; desvio padrão = 16,68). Os pacientes foram submetidos a rigoroso exame semiológico para a verificação dos achados clínicos específicos. Posteriormente, os sujeitos foram submetidos a investigação com o ultrassom vascular.

Resultados: Em todos os pacientes estudados, o exame clínico apresentou correspondência aos achados

do ultrassom vascular. A prevalência de trombose venosa profunda foi de 40%. Oito sujeitos apresentaram síndrome pós-trombótica, sendo cinco portadores de úlceras de estase venosa. Dos restantes, quatro apresentaram insuficiência venosa crônica associada a alterações de veias perfurocomunicantes; três, por distúrbio osteoarticular; quatro eram portadores de distúrbios mioneurais; e um era portador de fístula arteriovenosa. A trombose venosa profunda foi o achado mais frequente entre as várias causas de insuficiência venosa crônica.

Conclusão: Houve associação entre os achados clínicos e os Dopplerfluxométricos. A anamnese e o exame clínico foram imperiosos para a escolha dos pacientes. Isso permitiu uma boa relação para análise dos resultados comparativos ao exame Dopplerfluxométrico. A associação dos métodos para o estudo dos pacientes portadores de insuficiência venosa crônica demonstrou uma alta sensibilidade quando há boa escolha dos pacientes a serem submetidos ao exame para complementação e documentação dos casos. O exame clínico e a dopplerfluxometria devem ser associados e a associação deve

* Mestre em Morfologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ. Especialista em Angiologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ), Rio de Janeiro, RJ. Professor, Anatomia, Universidade Gama Filho (UGF), Rio de Janeiro, RJ. Professor assistente, Morfologia, Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro, RJ. Staff, Serviço de Angiologia, Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (HGSCMRJ), Rio de Janeiro, RJ. Membro aspirante, SBACVRJ.

Artigo submetido em 08.09.08, aceito em 28.12.08.

J Vasc Bras. 2009;8(1):97-98.

Copyright © 2009 by Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

ser feita quando há uma boa indicação para sua realização, podendo, desse modo, racionalizar os custos referentes aos exames.

Palavras-chave: Insuficiência venosa crônica, trombose, ultrassom Doppler, semiologia.

Correspondência:

Carlos Alberto Araujo Chagas
Rua Conde de Bonfim, 100/401, Bairro Tijuca
CEP 20520-053 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2295.0208, (21) 8821.0066
E-mail: carloschagas@sbacvrj.com.br

Colega Associado da SBACV

Você está convidado a participar do crescimento e consolidação do **J Vasc Bras** – como autor, leitor ou revisor.

Leia e divulgue; conheça as normas e submeta seus trabalhos.

Jornal Vascular Brasileiro – Secretarial Editorial

Rua Maraguape, 72, loja 01

CEP 90690-380 – Porto Alegre – RS – Fone (51) 3012-0575

